



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A REPERCUSSÃO DA SATISFAÇÃO LABORAL NA QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Autores: RENATA DA SILVA HANZELMANN (Relator)
GIOVANA CÓPIO VIEIRA
ÉRIKA ALMEIDA ALVES PEREIRA
ALINE RAMOS VELASCO
ELAINE ANTUNES CORTEZ
JOANIR PEREIRA PASSOS

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No processo de trabalho dos profissionais de enfermagem, fatores inerentes ao cotidiano da profissão, denominados cargas de trabalho são geradores de desgaste que podem comprometer a qualidade de vida do profissional. No ambiente hospitalar, o trabalhador está simultaneamente exposto a mais de uma carga de trabalho, considerando esse processo como progressivo e cumulativo. Além das condições laborais e dos riscos ocupacionais que podem repercutir de maneira negativa na saúde desses profissionais, o tempo dedicado ao autocuidado, lazer e relações sociais cada vez mais reduzido, tornam-se fatores comprometedores para a qualidade de vida. Dessa forma, propõe-se que todos esses fatores associados à maneira pela qual o trabalhador percebe e atribui um significado ao trabalho, o modo em que está inserido e envolvido nesse processo, podem ter implicações em sua maneira de viver e ser saudável. Isto significa dizer que, dependendo do tipo de relação do homem com o trabalho, este pode ter significações diferentes, refletindo em uma melhor ou pior qualidade de vida. **Objetivos:** analisar as produções científicas sobre a satisfação no trabalho e a qualidade de vida da equipe de enfermagem e verificar a relação entre a satisfação no trabalho com a qualidade de vida do profissional de enfermagem. **Metodologia:** Revisão integrativa dos últimos 5 anos, realizada nas bases BDENF, PubMed e MEDLINE, através da estratégia PICO. **Resultados:** Sete artigos analisados, emergindo três categorias temáticas: (1) Fatores que influenciam a satisfação profissional; (2) Importância da satisfação no trabalho e qualidade de vida do trabalhador para a assistência de enfermagem; (3) Relação do trabalho na qualidade de vida do trabalhador de enfermagem. **Conclusão:** As condições do ambiente físico e psicossocial do trabalho, a carga horária, a remuneração, o desenvolvimento de habilidades, o desempenho e o reconhecimento profissional, assim como o tempo dedicado ao lazer, família e tarefas fora do trabalho são os aspectos que mais influenciam a satisfação dos profissionais de enfermagem. Não foi possível verificar a relação direta entre a satisfação no trabalho e a qualidade de vida do profissional de enfermagem, entretanto, evidenciou-se que as insatisfações laborais podem desencadear problemas físicos, psíquicos e emocionais que acometem a saúde física e mental destes trabalhadores, impactando diretamente na qualidade de vida do profissional e na qualidade da assistência de enfermagem.